**Bruno Peixoto incentiva a brincadeira saudável com as pipas em Goiânia**

Deputado é autor da lei que proíbe a utilização do cerol em todo o Estado de Goiás

Mês de maio se aproximando e, crianças, jovens e alguns adultos começam a pensar na época das pipas que enfeitam os céus do Estado. Dias ensolarados e ventos fortes são sinônimo de diversão para muitas pessoas. O problema é quando a brincadeira começa a ficar perigosa: o cerol e as linhas chilenas são as maiores preocupações. Todo ano são registrados ferimentos graves e até óbitos por conta dessa “brincadeira”. Para evitar mais desastres, o deputado estadual Bruno Peixoto formulou a lei de nº 2.524 que proíbe a comercialização e utilização de cerol ou qualquer outro material cortante nas linhas de pipas.

Além da lei proposta e aprovada pelo líder do governo, outro grande projeto que auxilia nesse combate é a campanha “Pipa sem cerol”, realizada pela Guarda Civil Metropolitana (GCM). Segundo dados da Prefeitura de Goiânia, só no ano passado foram apreendidas 1.562 pipas e mais de 2.500 latas de linha com materiais cortantes, somando em média 750 quilômetros de cerol durante todo o período da pandemia. Mesmo com uma fiscalização rígida e com leis que proíbem esse tipo de material, os números de apreensões aumentaram 79% em relação a 2019.

A expectativa para esse ano é que tanto as ocorrências quanto os incidentes diminuam, já que se trata de algo inofensivo para quem “brinca”, mas já tirou a vida de pessoas e deixou outras com graves ferimentos. Em suas redes socais, o autor da lei, Bruno Peixoto, publicou um vídeo soltando pipa com seu filho mais novo e repreendeu a utilização do cerol, incentivando o retorno dos antigos costumes, onde a brincadeira com “raia” ou “papagaio” era inofensiva e deixava apenas boas lembranças e não cicatrizes.

Gustavo Alves